



EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADE PARA A FORMAÇÃO DO ESTUDANTE TRABALHADOR

Pedro José Raymundo – IFSC

pedro.raymundo@ifsc.edu.br

Gislene Miotto Catolino Raymundo – IFSC

RESUMO: A educação a distância constitui modalidade educacional capaz de mediar o processo de ensino e aprendizagem pela utilização de qualificados materiais didáticos, recursos tecnológicos e equipe multidisciplinar, de forma a promover a interação entre estudantes e professores, em lugares e tempos diversos. Essa modalidade vem se tornando uma realidade cada vez mais presente, especialmente entre estudantes que também são trabalhadores. Torna-se mais atraente, entre outros motivos, pela flexibilidade de local e horário para o estudante desenvolver suas atividades. Conforme pesquisas, mais de 65% dos alunos dos cursos a distância do País são trabalhadores. Dessa forma, essa modalidade se destaca pela sua expressiva relevância social, pois viabiliza educação também aos trabalhadores, ampliando oportunidades educacionais e profissionais, constituindo-se assim uma possibilidade factível para muitas pessoas que trabalham e pretendem estudar. Diante dessa realidade, essa pesquisa realizou um levantamento com alunos trabalhadores, estudantes de uma instituição de ensino localizada no Estado do Paraná, de quatro cursos superiores a distância, no último ano de formação, e tem o objetivo de verificar, pela ótica do aluno, quais materiais didáticos ou recursos tecnológicos, utilizados durante o processo formativo, proporcionam melhores possibilidades de aprendizagem. A participação dos discentes ocorreu de forma voluntária e anônima, por meio de um questionário aplicado pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) a 12.970 estudantes, dos quais 4.071 (31,39%) responderam. Em relação à natureza essa pesquisa é classificada como quantitativa, e quanto à finalidade, caracterizada como descritiva. Ela se justifica pela importância de estudos empíricos desse tipo no sentido de poder contribuir com dados que possam fundamentar as políticas públicas na área de educação. Quanto aos resultados, em relação ao indicador “material didático ou recursos mais utilizados em seu processo de formação”, os respondentes indicaram que os mais utilizados são: a) material impresso, por 32,96% deles; b) aula ao vivo, por 29,17%; c) AVA, por 22,81%; d) aula para download, 11,84%; e) fórum, por 3,22%. Dessa forma, essa pesquisa corrobora com outras pesquisas qualitativas que apontam essa importância do material impresso para a promoção da aprendizagem na educação a distância, seguido das aulas ao vivo e do AVA. Ela também contribui para apontar às instituições de ensino, que atuam com essa modalidade, quais os recursos ou materiais didáticos que mais contribuem com o processo formativo de estudantes trabalhadores, possibilitando ampliação e qualificação da aprendizagem. Ainda, ela contribui com essas instituições, no sentido de qualificar o processo formativo em educação a distância, o que vai ao encontro das políticas públicas implementadas pelo Ministério da Educação, nos últimos 5 anos, que vem ampliando as possibilidades de oferta de cursos nessa modalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Material didático; Educação a distância; Estudantes; Trabalhadores.